

**Percepções da equipe obstétrica sobre a presença do pai durante parto
e sobre a lei do acompanhante**

Perceptions of the Health team on the participation of the father at the moment of the childbirth
and on Law of the Companion

Recebido em 09/02/2009; Aceito em 14/04/2009

Lidiane Pereira Teixeira¹

Raquel Souza de Sá²

Alessandra da Rocha Arrais³

Universidade Católica de Brasília (UCB) / Funiversa

Abstract

This paper aims to analyze the perceptions of the health team of the obstetric center of HRAS hospital on the participation of the father at the moment of the childbirth and of the Law of the Companion. It is a quantitative / qualitative mixed research, using a questionnaire with open and closed questions, and the comment of the participants for data collection. Through the content analysis, the results categorization was made. Among the subjects of this study there were doctors, nurses, nursing technicians and public agents, totalizing 25 professionals. The results showed that the nurses and the public agents agree with the presence of the father in the childbirth room, while doctors and nursing technicians do not, justifying disagreement between: Law of the Companion; the physical structure of the hospital and the privacy of the patients. The physiological intervention along with the team becomes necessary, transmitting its knowledge and perceptions of the patient, so that these can have an integral vision of the process, defining its objectives and functions, facilitating the communication between father and team. The sensitization, the permanent education of the involved professionals and the fiscalization of the institutional authorities would favor the fulfillment and the implementation of the Law in the public hospital sector, thus contributing for humanization of the birth in public hospitals.

Keywords: Birth, Law of the Companion, Father, Obstetric Team

¹ Psicóloga clínica, em finalização de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde (Psicologia Hospitalar) pela Universidade Católica de Brasília (UCB) / Funiversa.

² Psicóloga clínica, em finalização de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde (Psicologia Hospitalar) pela Universidade Católica de Brasília (UCB) / Funiversa.

³ Psicóloga clínica e hospitalar. Doutora em Psicologia Clínica pela Universidade de Brasília (UnB); Professora do Curso de Psicologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) e Coordenadora do Curso de Especialização em Psicologia aplicada à Saúde (Psicologia Hospitalar) da Pós-Graduação da UCB e da Funiversa. Orientadora da 1ª e 2ª autoras. E-mail: arrais@ucb.br